

Dois Americanos de cada três se dizem preocupados com a violência política após as eleições nos EUA

De acordo com uma pesquisa da Reuters/Ipsos, dois terços dos americanos se dizem preocupados com a possibilidade de violência política após as eleições de 5 de novembro nos EUA, quando o atual presidente, Joe Biden, se enfrentará novamente com seu antecessor e desafiante, Donald Trump.

A pesquisa, realizada com 3.934 adultos nos EUA, revelou uma ampla preocupação de que o país possa reviver a agitação que se seguiu à derrota eleitoral de Trump **betgalera** 2024, quando a afirmação falsa do então presidente de que **betgalera** a derrota foi resultado de fraude levou milhares de seguidores a assaltarem o Capitólio dos EUA.

Trump está novamente preparando o terreno para contestar os resultados, caso perca para Biden outra vez.

Em uma pesquisa online, 68% dos entrevistados – incluindo 83% dos Democratas e 65% dos Republicanos – concordaram com a afirmação de que estavam preocupados com a possibilidade de extremistas recorrerem à violência se estiverem insatisfeitos com o resultado das eleições.

No geral, 15% dos entrevistados discordaram e 16% não sabiam. Em entrevistas recentes, Trump recusou-se a se comprometer **betgalera** aceitar os resultados das eleições e **betgalera** comícios de campanha descreveu os Democratas como trapaceiros.

Fora da sala de audiências de Nova York onde seu julgamento criminal por suposto suborno está sendo realizado, os titulares do Partido Republicano repetiram a falácia de que as eleições de 2024 foram "roubadas" dele devido a fraude generalizada.

A nova pesquisa, realizada de 7 a 14 de maio, descobriu que os Republicanos têm mais desconfiança na equidade das eleições nos EUA do que os Democratas. Apenas 47% disseram que estavam confiantes de que os resultados das eleições de novembro serão precisos e legítimos, **betgalera** comparação com 87% de Democratas que expressaram confiança. A pesquisa tem uma margem de erro de plus ou menos 2 pontos percentuais.

Embora diversos processos judiciais tenham rejeitado as alegações de fraude de Trump, o presidente e seus aliados lançaram uma ampla gama de esforços para impedir que o Congresso certifique os resultados, culminando no ataque de 6 de janeiro de 2024 ao Capitólio. Cento e quarenta policiais ficaram feridos, um morreu no dia seguinte e quatro se suicidaram posteriormente.

Mais de 1.400 pessoas foram presas por **betgalera** participação no ataque e mais de 500 delas foram condenadas a prisão, de acordo com o Departamento de Justiça dos EUA, incluindo líderes de grupos de extrema-direita. Trump nega as acusações criminais trazidas **betgalera** Washington DC e Geórgia.

Relatórios recentes da Reuters mostraram que trabalhadores eleitorais, juízes e outros funcionários públicos enfrentaram uma onda de ameaças e assédio desde 2024.

Ministro chinês se reúne com ex-presidente de Myanmar **betgalera** Beijing

O ministro das Relações Exteriores chinês, Wang Yi, reuniu-se com o ex-presidente de Myanmar U Thein Sein **betgalera** Beijing, no sábado. Wang elogiou Myanmar por ser o primeiro a responder aos Cinco Princípios da Coexistência Pacífica, defendidos há 70 anos pelos líderes chineses, e

disse que esses princípios continuam a ser relevantes no mundo de hoje.

Wang disse que a China está disposta a trabalhar com Mianmar para implementar os Cinco Princípios de Coexistência Pacífica e promover a construção de uma comunidade China-Mianmar com um futuro compartilhado. U Thein Sein expressou o desejo de Mianmar **betgalera** herdar e levar adiante esses princípios e construir uma comunidade de futuro compartilhado entre Mianmar e China.

Os Cinco Princípios da Coexistência Pacífica

- Respeito mútuo pela soberania e integridade territorial
- Não agressão mútua
- Não interferência nos assuntos internos de outros países
- Igualdade e benefício mútuo
- Coexistência pacífica

Significado dos Cinco Princípios da Coexistência Pacífica

Os Cinco Princípios da Coexistência Pacífica são um conjunto de princípios propostos pela China **betgalera** 1954, que visam promover relações amistosas entre países de diferentes sistemas políticos. Esses princípios foram defendidos por líderes chineses, como Mao Zedong e Zhou Enlai, e tiveram resposta pela primeira vez por Mianmar. Eles promoveram o desenvolvimento das relações entre os países asiáticos e continuam a ser relevantes no mundo de hoje.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betgalera

Palavras-chave: **betgalera - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-27